



➤ O Custo Econômico dos Feriados para a Indústria

Em um contexto no qual vários países buscam soluções para reduzir os custos de produção e aumentar a produtividade de suas economias, o custo econômico dos feriados tornou-se um tema discutido mundialmente. De fato, a ocorrência dessas datas paralisa a grande maioria das atividades produtivas e aumenta os custos daquelas que têm processos de produção contínuos¹. E isso afeta especialmente a indústria.

Tendo isso em vista, o Sistema FIRJAN passou a estimar as potenciais perdas que os feriados podem causar à indústria brasileira. A estimativa considera o Produto Interno Bruto Industrial diário como o valor máximo que poderia ser perdido pela indústria com um dia paralisado. Dessa forma, a disposição do calendário tem forte influência nos resultados - quanto maior o número de feriados em dias de semana, maiores são as perdas para a indústria.

Oficialmente, o Brasil tem nove feriados nacionais e sete pontos facultativos². Contudo, três destes pontos facultativos tornaram-se, por tradição, feriado em todo o país: segunda e terça-feira de Carnaval e Corpus Christi. Assim, o número de feriados nacionais chega a 12 - Tabela I. Como se não bastasse, o País ainda convive com 43 feriados estaduais³.

Tabela I – Feriados Nacionais

Feriados Nacionais	2014		2015	
	Data	Dia da Semana	Data	Dia da Semana
Confraternização Universal	1-jan	quarta-feira	1-jan	quinta-feira
Carnaval	3-mar	segunda-feira	16-fev	segunda-feira
Carnaval	4-mar	terça-feira	17-fev	terça-feira
Paixão de Cristo	18-abr	sexta-feira	3-abr	sexta-feira
Tiradentes	21-abr	segunda-feira	21-abr	terça-feira
Dia do Trabalho	1-mai	quinta-feira	1-mai	sexta-feira
Corpus Christi	19-jun	quinta-feira	4-jun	quinta-feira
Independência do Brasil	7-set	domingo	7-set	segunda-feira
Nossa Sra. Aparecida	12-out	domingo	12-out	segunda-feira
Finados	2-nov	domingo	2-nov	segunda-feira
Proclamação da República	15-nov	sábado	15-nov	domingo
Natal	25-dez	quinta-feira	25-dez	sexta-feira

Nota: Na metodologia, segunda e terça-feira de carnaval e corpus-christi foram considerados feriados; os enforcamentos (ou pontes) não foram considerados nos cálculos.

Fonte: Diário Oficial da União

¹ Ainda que determinadas atividades econômicas, que por sua natureza especial ou em razão de conveniência pública, possuam permissão permanente para o trabalho em dias feriados, essa permissão não exige a empresa de pagar a remuneração do dia em dobro, além da quantia relativa ao descanso semanal renumerado, salvo nos casos em que o empregador conceder outro dia de folga ao empregado, além da folga normal a que tem direito.

² Conforme portaria nº2/2014 do Ministério do Planejamento, publicada no Diário Oficial da União em 06 de janeiro de 2014. Até 23 de janeiro de 2015, não havia sido divulgada a lista de feriados nacionais e pontos facultativos para 2015.

³ Na metodologia não foram considerados os feriados municipais e aqueles em alusão aos servidores públicos e comerciantes.



Em 2015, o Brasil terá 11 dos 12 feriados nacionais ocorrendo em dia de semana, três a mais que no ano passado. Na esfera estadual, 32 dos 43 feriados cairão em dia de semana, um a mais que em 2014⁴. Com isso, estima-se que neste ano as perdas para a indústria brasileira podem alcançar R\$ 64,6 bilhões, o que representa cerca de 4,8% do PIB Industrial brasileiro, frente a 3,6% em 2014 - Tabela II.

Tabela II – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados – Brasil

Resultados Estimados - Brasil - R\$ bilhões		
	2014	2015
PIB Industrial*	1.267,3	1.355,8
PIB Industrial perdido por feriados Nacionais	40,1	59,9
PIB Industrial perdido por feriados Estaduais	5,1	4,7
PIB Industrial perdido por feriados - Total	45,2	64,6
Perda Total / PIB Industrial	3,6%	4,8%

Nota: feriados em dia de semana em 2015: 11 nacionais + 32 estaduais

*PIB Industrial: estimado de acordo com nota metodológica

Fonte: FIRJAN / Elaboração a partir de dados do IBGE, BACEN e Diários Oficiais.

Diante da expressiva quantidade de feriados estaduais, a estimativa foi feita para todas as unidades da federação. Evidentemente, os estados mais industrializados concentram os maiores valores absolutos: as perdas podem chegar a R\$ 19,5 bilhões no estado de São Paulo, superar R\$ 10,1 bilhões no Rio de Janeiro e se aproximar de R\$ 6,4 bilhões em Minas Gerais.

Em termos relativos, no entanto, além do PIB, o número de feriados em cada estado e a incidência destes em dias de semana são os fatores determinantes. Nesse sentido, Alagoas, que em 2015 terá quatro feriados estaduais em dias de semana, apresenta a maior perda relativa: o prejuízo para esse estado pode chegar a 6,1% do seu PIB industrial. Com três feriados estaduais em dia de semana, Acre e Amapá podem ter perdas de até 5,7% do PIB industrial.

Em 2015, em oito estados não haverá nenhum feriado estadual em dia de semana: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Pará, Goiás, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. Nesses casos, as perdas ficarão restritas aos onze feriados nacionais em dia de semana, podendo chegar a 4,4% do PIB industrial destes estados. A Tabela III apresenta os feriados e as perdas estimadas para cada estado⁵.

⁴ Apesar de um feriado estadual em dia da semana a mais em 2015, a perda estimada para esse ano é menor que em 2014 pelo fato desse feriado a mais ser em estado menos industrializado.

⁵ Na metodologia, não foram considerados os feriados estaduais com data coincidente com feriados nacionais, como Fundação de Brasília e Data Magna do estado de Minas Gerais (21 de abril). Também não foi contabilizado o feriado de São João (24 de junho), em Pernambuco, que tradicionalmente ocorre em substituição ao ponto facultativo de Corpus Christi.



Tabela III – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados nos Estados em 2015

PIB Industrial perdido por conta de feriados nacionais e estaduais - R\$ milhões - 2015									
Unidade da Federação	Feriados estaduais	Feriados estaduais em dias da semana	Dias Úteis	PIB Industrial	PIB Industrial por dia útil	PIB Industrial perdido por feriados nacionais	PIB Industrial perdido por feriados estaduais	PIB Industrial perdido por feriados	Perda/PIB
Acre	5	3	247	1.442	6	64	18	82	5,67%
Alagoas	4	4	246	8.205	33	367	133	500	6,10%
Amapá	4	3	247	1.453	6	65	18	82	5,67%
Amazonas	3	2	248	27.004	109	1.198	218	1.416	5,24%
Bahia	1	1	249	51.764	208	2.287	208	2.495	4,82%
Ceará	2	2	248	24.960	101	1.107	201	1.308	5,24%
Distrito Federal	1	1	249	11.794	47	521	47	568	4,82%
Espírito Santo	1	0	250	48.046	192	2.114	-	2.114	4,40%
Goiás	0	0	250	39.689	159	1.746	-	1.746	4,40%
Maranhão	2	2	248	12.057	49	535	97	632	5,24%
Mato Grosso	1	1	249	15.977	64	706	64	770	4,82%
Mato Grosso do Sul	1	0	250	14.291	57	629	-	629	4,40%
Minas Gerais	0	0	250	144.580	578	6.362	-	6.362	4,40%
Pará	1	0	250	42.943	172	1.890	-	1.890	4,40%
Paraíba	1	1	249	10.931	44	483	44	527	4,82%
Paraná	1	0	250	74.401	298	3.274	-	3.274	4,40%
Pernambuco	0	0	250	34.890	140	1.535	-	1.535	4,40%
Piauí	2	2	248	5.918	24	262	48	310	5,24%
Rio de Janeiro	2	2	248	193.229	779	8.571	1.558	10.129	5,24%
Rio Grande do Norte	2	1	249	11.588	47	512	47	558	4,82%
Rio Grande do Sul	1	0	250	84.029	336	3.697	-	3.697	4,40%
Rondônia	2	1	249	6.644	27	294	27	320	4,82%
Roraima	1	1	249	1.052	4	46	4	51	4,82%
Santa Catarina	1	1	249	70.540	283	3.116	283	3.400	4,82%
São Paulo	1	1	249	403.751	1.621	17.836	1.621	19.458	4,82%
Sergipe	1	1	249	9.910	40	438	40	478	4,82%
Tocantins	2	2	248	4.754	19	211	38	249	5,24%
Brasil	43	32	250	1.355.844		59.865	4.715	64.579	4,76%

Fonte: FIRJAN / Elaboração a partir de dados do IBGE, BACEN e Diários Oficiais

As estimativas apresentadas não deixam dúvidas a respeito do elevado custo dos feriados para a indústria brasileira. Mas as perdas não se restringem às empresas. As paralisações na atividade industrial provocam uma grande perda de arrecadação tributária⁶ para o governo. Apenas com a indústria de transformação, o governo federal poderá deixar de arrecadar R\$ 964 milhões a cada feriado nacional. Para os governos estaduais, a perda com a arrecadação de ICMS pode atingir R\$ 572 milhões por dia. No fim das contas, a União e as 27 unidades da federação podem deixar de arrecadar, por conta de feriados nacionais e estaduais, R\$ 18,1 bilhões da indústria da transformação em 2015.

⁶ Perda de arrecadação tributária calculada a partir dos resultados apresentados no estudo: FIRJAN. A carga tributária para a indústria de transformação. Nota Técnica nº01. Janeiro/2015. www.firjan.com.br/economia



Diante disso, na busca pela redução do “custo Brasil” e pelo aumento da competitividade da indústria brasileira, o Sistema FIRJAN defende a revisão de todos os feriados e o fim dos “feriadões”. Dessa forma, alguns feriados poderiam ser considerados como datas comemorativas e aqueles que caírem no meio de semana poderiam ser deslocados para segunda-feira ou sexta-feira. Em vista da atual necessidade de estimular a atividade produtiva e, ao mesmo tempo, aumentar a arrecadação, essas medidas seriam extremamente oportunas, além de uma alternativa para evitar um aumento de impostos.

NOTA METODOLÓGICA

- A estimativa do PIB industrial brasileiro para 2015 foi feita a partir do PIB de 2013, divulgado pelo IBGE, e estimativas próprias para a variação real do PIB em 2014 e 2015.
- Para os Estados, o PIB Industrial para os anos de 2014 e 2015 foi estimado com base na participação do Valor adicionado bruto industrial sobre o valor adicionado bruto total em 2013, divulgado pelo IBGE.

FIRJAN: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Diretora de Desenvolvimento Econômico: Luciana de Sá **Gerente de Economia e Estatística:** Guilherme Mercês
Chefe de Divisão de Estudos Econômicos: Livio Ribeiro **Chefe de Divisão de Economia Empresarial:** Tatiana Sanchez **Equipe Técnica:** William Figueiredo, Carolina Neder, Jonathas Goulart, Marcelo Nicoll, Marcio Afonso, Nayara Freire, Paloma Lopes e Raphael Ferreira **Site:** <http://www.firjan.org.br/economia>
E-mail: economia@firjan.org.br **Telefone:** (21) 2563-4289